ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1937 N.º 5164

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESTA' publicada a Estatistica dos Correios, Telegrafos e Telefones da Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

O documento, bem elaborado e claro em seus mapas e quadros, padece do defeito que temos já atribuido a outras publicações oficiais, e que não nos cansaremos de repetir: é atrazado; refere-se ao ano de 1934.

E' um trabalho, assim, de interesse estatistico «morto», peça de arquivo, contrario a toda a ciencia estatistica moderna e comparativa.

E' possivel que haja razões especiais, de burocracia, de secretaria, até graficas, que expliquem—mas nunca justificam!—tão grande atrazo.

E a verdade é que folheando-se a publicação se nota o seu merito, o trabalho construtivo subsidiario.

Não nos referimos aos numeros porque—como dizemos—perderam a actualidade.

Acentuamos o facto e embora a nossa voz se perca, acentuamos mais uma vez que relatorios e estatisticas a três anos de distancia pouco mais representam que um encargo de administração.

E quem negará que a razão está do nosso lado?

* * *

SOARES de Passos, um ultra-romantico de genio doente, foi objecto de um artigo de Rocha Martins no «Primeiro de Janeiro». Eis o final do artigo:

«Sollcitou um lugar de conservador na Biblioteca do Porto. Não o conseguiu; preteriram-no no concurso e o desgosto concorreu para que se agravassem os seus males. A tuberculose corroia-o; ia morrer, juntar-se ás sombras evocadas nos sepulcros pelas suas noites de febre e inspiração.

Finou-se, em 8 de Fevereiro de 1860, aos trinta e três anos.

O seu nome que podia ter figurado na firma comercial paterna na tabuleta do estabelecimento onde trabalhara na juventude, fulgura na historia literaria.

O pai, o romantico liberal, se conheceu a gloria do filho, dar-se-ia por bem pago, sobretudo ao lêr os versos evocadores dos paladinos da Liberdade

* * *

O SR. Roque da Fonseca publicou agora a sua conferencia «Urbanização de Lisboa e o Comercio da Capital».

O trabalho deste comercialista não é vulgar; acusa estudo e consciencia. O autor socorre-se de fontes eruditas, e assim a sua conferencia póde considerar-se um «ensaio», de sentido critico e de pensamento renovador.

* * *

REGRESSOU do Norte para onde partiu, no sabado, o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa».

* * *

O SR. dr. José de Alberto Faria, director geral de Saude, começou a exercer as funções de director geral da Assistencia.

BILHETES DE TRANSITO

Uma cidade catolica

Nesta Belgica de chuvas e de névoas, em que ás vezes, á força de penumbra, o vulto humano parece um vago bolor animado, nada sabe melhor do que um rasgão de luz numa ponta do ceu. As coisas escuras, as arvores de fuste alto, a placa de chumbo em que tudo vive assumem então um raro aspecto, triste mas sedativo. Compreende-se assim o sentido da côr na pintura flamenga: a côr é um certo aquecimento das coisas na nossa intimidade; é quasi psicologica.

Embrulhados no estôfo cinzento de que tudo aqui se tece, nós, os meridionais, chegamos a esquecer a luz. Fica-se para cá ou para lá de qualquer coisa habitualmente radiante que nos deu férias. Quando o ceu se rompe sentimos o prazer de um regresso.

Fui a Lovaina debaixo de uma especie de compromisso climaterico tomado entre o escuro e o claro. Nevara na vespera. Conservavam-se algumas toalhas brancas nas relvas e, aos lados do carro, o barro do caminho tinha babujado a neve. Tervuren, «cottages» de tecto e mrampa e de côres melodiosas... a vinte e quatro quilometros de Bruxelas sentem-se os arredores de uma velha cidade desbancada.

Se ainda ha muito que evoque em Lovania a testa do condado de Brabante, apesar dos horrores da Grande Guerra, o que impressiona o viajante é a atmosfera catolica da cidade. Tudo ali fala de administração espiritual e da conservação do dogma: sinos, padres, casas de paramenteiros como ao redor de Santa Gudula, e sobretudo esta placidez que parece composta do ar revessado das igrejas e da luz mate a que se lêem os pesados volumes da apologética e da patristica.

Quem conhece a expressão que o catolicismo peninsular toma nas suas metropoles—a tragica gravidade de Toledo, Salamanca e os seus bastiões dourados da Contra-Reforma, a propria paroquialidade sonolenta e intima de Braga—não está preparado para imediatamente entender o sentido catolico de Lovaina, que, longe de ser uma força petrificada, imposta e imponente, parece o espirito criado dialeticamente por um concilio. Ha naquela fé não sei quê de evolutivo e de calmo que contrasta com o nosso genio religioso, o ardente e maciço credo espanhol e português.

Evidentemente, estes matizes são todos do dominio subjectivo. Mas pouco importa que a teologia lovaniense iguale a peninsular; que, cá como lá, sacerdotes e professores trabalhem a vinha dominical para os mesmos frutos: sente-se que se o P. Manuel Bernardes pudesse ser lido aqui na sua «Luz e Calor», seria muito mais entendido no grau de iluminação do que na temperatura das brasas...

Mas o que me parece mais tipico da expressão catolica de Lovaina é a perfeita convivencia da sua religiosidade com o que na cidade fala de um passado temporal bem patente. O burgo dos tecelões não morreu sob os fólios teologicos: lado a lado, cohabitam a belissima igreja de S. Pedro e o flamejante paço comunal, gloria do genio burguês. O proprio Mateus de Layens, arquitecto do municipio, talha o tabernaculo de S. Pedro. A Universidade, no seculo XV, instala-se no mercado dos panos. O espiritual e o temporal, embora nem sempre de acôrdo, entretecem os seus fios na mesma urdidura humana.

Não longe da Universidade, que ministra como corporação catolica todo o ensino superior, levanta-se a fachada barroca de S. Miguel. Ali imprimiu o seculo XVII a sua ordem compósita, o seu dogmatismo rigido e amenizado. E' uma especie de Sé Nova de Coimbra adelgaçada, em cujas estruturas de uma retorica pesada, cheia de vestigios das tragédias latinas para recreio dos noviços, tivessem enxertado as volutas e ramagens de pedra que na igreja da Estrela falam de uma devoção mais mundana. Está aqui estampada a dura doutrina de Trento, com a sua organica floreada de proposito para cativar quem passa. Herculano, se viesse a Lovaina diria da igreja de S. Miguel o mesmo que disse de Mafra—um toucador. Mas, não sei porquê, S. Miguel parece-me um puro incidente historico no simbolismo catolico de Lovaina. Depois, apetece pensar em Erasmo, no seu amigo Damião de Gois batendo-se no cêrco da cidade e contando-o em latim, bem embrulhado nas suas peliças polacas e com o gorro do retrato de Durer na cabeça. Apetece, enfim, pensar num catolicismo humanista, que oxalá não ande muito longe das preocupações destes padres extremamente civilizados que cruzam comigo nas ruas.

De Lovaina a Bruxelas ainda ha bocados de neve e a mesma luz da vinda.

VITORINO NEMESIO

EM comemoração do Centenario da Escola Medico-Cirurgica, a Faculdade de Medicina está realizando um «curso de aperfeiçoamento» para medicos, tal como em 1901 e 1903 realizou Miguel Bombarda, com a colaboração de Belo Morais, José Gentil, Bettencourt Raposo, Camara Pestana, Alfredo Costa, Feio e Castro, Guilherme Enes, Azevedo Neves e outros mestres.

Tem-se realizado lições e sessões operatorias no Hospital Escolar e no Instituto de Oncologia, nas quais tem tomado parte os professores dr. Francisco Gentil—mestre eminente—, os professores dr. Adelino Padesca, ilustre director do Hospital Escolar, dr. Jorge Monjardino, dr. Henrique Parreira, dr. Barbosa Soeiro, dr. Castro Freire, dr. Oliveira Machado e dr. Toscano Rico.

* * *

OS ingleses, tradicionalistas sempre, têm mantido um problema: na nova moeda, que será posta em curso alguns dias antes da coroação, o perfil do Rei representa-se á direita ou á esquerda?

Segundo costumes antigos, que a Casa da Moeda sempre respeitou, o perfil dos Reis-Imperadores é alternadamente, de reinado a reinado, á esquerda e á direita. Se a de Jorge V ia á esquerda a do seu sucessor seria á direita.

Eduardo VIII rompeu a tradição; ficaria voltado á esquerda como seu pai. Depois da abdicação o problema ficou de pé.

E Jorge VI resolveu o nó gordio: «á esquerda como queria meu irmão e foi, nas moedas, a efigie de meu pai».

* * *

A «SEARA NOVA» publicou-se em grande formato e muitas paginas para comemorar o seu 500.º numero. Um exito, um extraordinario exito a existencia desta revista!

Por toda ela passa um nome—Raul Proença, ferido pela desgraça, quando a sua bela inteligencia melhores frutos prometia. O seu exemplo, porém, suscitou vocações e abnegações.

Os colaboradores actuais da «Seara Nova» trabalham dedicadamente por idéas e doutrinas que entendem necessarias para educação do nosso povo e criação duma élite de intelectuais.

Dois merecem menção especial—Antonio Sergio e Camara Reis.

* * *

DEVE chegar brevemente a Lisboa o sr. Vitorino Moreira, presidente da Missão da nossa colonia no Brasil e que vem saudar o Chefe do Estado. E' professor de economia politica, e um dos grandes entusiastas do Brasil moderno. E' tambem presidente da Camara Portuguesa de Comercio e Industria no Rio. No Porto e em Lisboa fará conferencias sobre intercambio entre Portugal e Brasil.

BOLSA DE LISBOA

6 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	991$00	990$00	992$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.034$00	1.031$00	1.036$00
» 4 3|4 1934 ..	1.176$00	1.175$00	1.177$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.101$00	1.100$00	1.101$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.765$00	—	1.765$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.775$00	1.775$00	1.778$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	371$00	370$00	371$50
Portugal, portador.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	15.400$00	—
Mundial	—	223$00	227$00
Nacional	—	700$00	—
Sagres	—	—	1.160$00
Tagus.....	—	1.000$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	70$00
» » privilegiadas	—	16$00	16$50
Aguas de Lisboa, port..	—	276$00	280$00
» » ass. 1934	—	140$00	—
» » ass. 1936	—	130$00	150$00
Credito Predial	—	18$80	19$00
Gaz e Electricidade.....	334$50	334$00	334$50
Portugal e Colonias.....	74$10	74$00	74$10
Navegação	103$50	103$50	104$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	293$00
» de Tabacos.	397$00	397$00	397$50
Tabacos de Portugal....	—	361$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	210$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	377$00	376$00	377$00
Busi — 1.ª Emissão	53$50	53$20	53$70
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	474$00	473$00	475$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	314$00	320$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	93$00
» 7 0|0	—	106$00	—
União Elect. Port, 7 1|2 0|0	117$50	117$00	—
Busi 9 0|0.....	117$50	117$50	118$50
» 6 1|2 0|0.....	117$50	117$00	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$03,4	1$03.5
Madrid	1$41,0	1$41,2
New-York	22$39,7	22$43,8
Zurich.....	5$11,2	5$12,1
Roma	1$17,8	1$18,0
Bruxelas	3$77,6	3$78,3
Amsterdam	12$26,5	12$28,7
Berlim	9$00,9	9$02,5
Praga.....	$78,1	$78,3
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

ALFREDO TRINDADE

partiu hoje para o Brasil

Embarcou hoje, pelas 15 horas, a bordo do «Arlanza», no Cais do Entreposto Maritimo de Desinfecção, o popular ciclista Alfredo Trindade, que se dirige ao Rio de Janeiro, a-fim-de ali disputar três corridas.

No cais estiveram a despedir-se do popular ciclista, além da familia e pessoas suas conterraneas, muitos desportistas, representantes da direcção e socios da U. V. P., do Sporting e de varios clubes.

Não é só a tina sociedade que usa a «Pasta Medicinal Couto».
O Zé Povo, tambem.
E senão, veja-se os meus dentes.

Pasta Medicinal Couto

Evita: *Estomatites Mercuriais*
Trata: *Gengivas descarnadas*

DR. WACHSMANN
UROLOG.-CIRURGIÃO
Rins via urogenital, pele
C. Sacramento, 7—das 18 ás 20 e a combinar

Um amador de "football"

fazia figura com dinheiro roubado por um amigo

Dois amadores de «football» vieram no ultimo domingo do Porto expressamente para assistir ao desafio que se realizou no Campo Grande, entre o F. C. do Porto e o Sporting. Um deles seguiu ontem mesmo para aquela cidade e o outro, Euclides Guerra Madureira, resolveu demorar-se alguns dias em Lisboa, para poder visitar melhor a capital.

Ao fim da tarde, entrou numa leitaria da rua da Atalaia e depois de oferecer cigarros ás pessoas que ali se encontravam e de as convidar, generosamente, para tomar o que quisessem, travou conhecimento com uma rapariga do Porto, a quem deu dinheiro. Euclides deu, assim, a entender que era uma pessoa abastada.

O agente Leal, da P. I. C., que estava entre os frequentadores da leitaria, suspeitou dele e levou-o para o Torel, onde lhe apreenderam 640$00 e um fato novo que comprára pouco antes.

Interrogado sobre a proveniencia do dinheiro, Euclides declarou que um seu amigo de nome Antonio Rodrigues lhe dera 2 contos para vir a Lisboa assistir ao desafio de «football», além de lhe pagar as passagens.

Estas declarações causaram certa estranheza na Policia, que se pôs em campo e averiguou que o generoso Antonio Rodrigues roubára dinheiro aos pais, distribuindo-o pelos amigos. Já não é a primeira vez que isto sucede.

CHEGOU HOJE A LISBOA

o rev. bispo de Lebomb

A bordo do paquete «Arlanza», chegou hoje a Lisboa o rev. Dennis Victor, bispo de Lebomb, prelado catolico inglês, que ha 30 anos, faz parte das missões na Africa Oriental. Conta 56 anos e esteve durante 27, na região do Niassa. O Sumo Pontifice, tendo atenção aos relevantes serviços prestados em Africa pelo ilustre sacerdote, nomeou-o bispo o ano passado. O sr. bispo de Lebomb, que se hospedou na residencia do sr. dr. Paiva Raposo, vem a Portugal para aprender o português, contando demorar-se em Lisboa três meses.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

CASTRO MARIM, 3. — Já estão filiados na «Legião Portuguesa», neste concelho, 60 legionarios, vendo-se entre estes, além de muitos artistas, trabalhadores e comerciantes, o delegado de saude, o chefe da secretaria da Camara Municipal, o aspirante e o tesoureiro da mesma, o delegado escolar, o ajudante do registo civil, o escrivão das execuções fiscais, o informador fiscal e diverso funcionalismo publico. E' instrutor o 1.º sargento Joaquim Serote, havendo dois exercicios semanais.

Homenagem á Camara de Oeiras

e ao administrador do concelho

E' no proximo dia 18 que na Amadora se realiza o almoço de homenagem ao sr. administrador do concelho e á comissão administrativa da Camara Municipal de Oeiras, promovido pelas associações de Bombeiros Voluntarios da Amadora, Algés, Barcarena, Carnaxide, Dafundo, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos, por iniciativa da primeira e como reconhecimento pelo auxilio que estas entidades têm sempre prestado ás corporações de bombeiros do concelho.

A esta homenagem podem associar-se todas as colectividades do concelho e ainda todos os seus admiradores, pela obra que dia a dia vêm realizando.

Prestam-se todos os esclarecimentos e continua aberta a inscrição nas sedes dos Bombeiros Voluntarios do concelho, e em Lisboa, na casa bancaria Porto Covo, rua do Ouro, 175 a 191, devendo todos aqueles que ainda se queiram associar a esta justa homenagem, fazê-lo com brevidade, a-fim-de não prejudicar a sua organização.

Exposição de fotografia militar

Continuam, com grande entusiasmo, os preparativos para a I Exposição Nacional de Fotografia Militar, que se realiza no proximo mês de maio, no periodo das cerimonias da III Semana Militar.

Os trabalhos serão divididos e classificados por secções: Marinha, vida de quartel, em campanha; instantaneos de acontecimentos invulgares; exercitos estrangeiros e varios assuntos; fotografia de arte, etc.

Foram já recebidas muitas e interessantes fotografias. Haverá numerosos premios para distribuir á melhor fotografia, á mais original, á mais artistica e á de intenção mais patriotica, que serão entregues aos expositores.

As casas Manuel Moreira e Carrasco & C., de Lisboa, e Alvão & C.ª, do Porto, ofereceram valiosos premios, para serem atribuidos aos trabalhos mais classificados.

MUSICA

Lilia d'Albore

Lilia d'Albore, violinista italiana que a Portugal vem a convite do Instituto Italiano de Cultura, realiza amanhã, pelas 21 e 30, no Gremio Lirico Português, o seu primeiro concerto. Será acompanhada, num programa de grande interesse, pelo professor Jaime Silva.

No dia 9, á mesma hora, realiza Lilia d'Albore outro recital na Casa de Italia, onde podem ser requisitados bilhetes para ambos os concertos, bem como nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

Maggiolly

chapeus modelos

Rua do Mundo, 66, 1.º

Telef. 29573

Participa a todas as suas Ex.mas clientes que inaugura o seu atelier amanhã pelas 15 h.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Partida de Sintra

aos domingos, ás 8 e 15

SERVIÇO ULTRA-RAPIDO

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)

até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações: Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

O dia religioso

AMANHÃ, 7. S. Hegesipo, confessor.

Lausperene, está na igreja do Sacramento; ás 11 e 30, missa solene em honra de Nossa Senhora da Piedade, cantando as Filhas de Maria; ás 18, terço ladainha e canticos; ás 21, matinas solenes, a grande instrumental.

Três crianças sem casa

O nosso apêlo foi ouvido. Começa a juntar-se, na administração do *Diario de Lisboa*, para onde todos os donativos devem ser enviados, uma pequena receita que permitirá ás três crianças de tenra idade, que não têm casa, encontrarem uma modesta habitação. «Anonimo», dez escudos; «Anonima», trinta escudos; «Um mexicano», vinte escudos; «S. R.», vinte escudos; «Anonimo», sete escudos e cinquenta centavos; «A. A.», cinquenta escudos.

Almirante Augusto Osorio

Anexo aos n.os 10 a 12 dos «Anais do Club Militar Naval» publicou-se uma separata, referente á justa homenagem prestada recentemente por aquele clube ao sr. almirante Augusto Osorio.

Contém um relato da sessão dedicada áquele prestigioso oficial, o discurso de saudação proferido pelo sr. comandante Fontoura da Costa e o discurso de agradecimento proferido pelo homenageado.

Importante falsificação

O agente Teixeira está a proceder a investigações sôbre uma queixa apresentada pelo sr. Antonio Augusto, residente em Fornos de Algodres, contra um individuo que lhe falsificou a assinatura em varios documentos, chegando até a hipotecar-lhe uma propriedade em 53 contos, o que só agora veio a saber.

Professor Lionel Robbins

Chega hoje no vapor «Arlanza» o ilustre escritor inglês, sr. Leonel Robbins, professor de Economia Politica da Universidade de Londres.

O professor Robbins realizará amanhã e no dia 12 do corrente, pelas 21 e 30, duas conferencias no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, rua do Quelhas, 6, sobre a «Historia Financeira da Gran Bretanha desde 1925».

O 9 DE ABRIL

A direcção da «Union des Combattants Français résidant au Portugal», a convite da I. C. G. G., tomará parte no cortejo do dia 9, organizado por aquela agremiação.

Espera que todos os combatentes franceses compareçam no «Foyer des Anciens Combattants Belges et Français», pelas 13 e 30 do dia 9, ou que se encontrem pelas 14 horas no largo fronteiro ao cemiterio do Alto de S. João.

VENDEDORES DOS MERCADOS

Realiza-se amanhã, na sede da Associação de Classe dos Vendedores dos Mercados de Lisboa, na rua de S. Paulo, n.º 104, 2.º, uma palestra sobre o estabelecimento de carreiras de «auto-carros» pela Cooperativa Portuguesa de Viação.

E' conferente o sr. dr. Nuno Rodrigues dos Santos. A entrada é livre.

Semana das Colonias

A Sociedade de Geografia prepara para os dias 18 a 25 de abril proximo a *Semana das Colonias*, projectando realizar uma exposição de arte popular da India portuguesa, conferencias de propaganda colonial na sua sede e em varias escolas e sindicatos, e expondo produtos coloniais nas montras dos estabelecimentos.

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

A direcção da Escola de Defesa Passiva Contra Gases e Bombardeamentos convida todas as pessoas inscritas nos seus cursos a visitarem a exposição e assistirem ás conferencias da *Semana Z*, que se raeliza no Gremio Alentejano, por iniciativa do sr. dr. Marques da Mata e do Grupo de Escoteiros de Carcavelos.

CONTRA OS MALES DO ESTÔMAGO

Se V. Exa. sofre de azias, eructações, vómitos, dilatações ou azedumes, se depois de cada refeição sente dores na região epigástrica, experimente a Magnésia Bisurada. Quási todos os males do estômago são originados pelo excesso de acidez do suco gástrico. A Magnésia Bisurada faz cessar a inflamação das mucosas provocada pela fermentação dos alimentos e impede a intoxicação do estômago. A Magnésia Bisurada, o verdadeiro remédio alcalino que pode ser tolerado mesmo pelos estômagos mais delicados, encontra-se á venda em todas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00.

TEATROS E CINEMAS

«A Catraia do Bolhão», quinta-feira, no Maria Vitoria

O empresario Antonio de Macedo inaugura a sua nova exploração do Maria Vitoria, na proxima 5.ª feira, apresentando ao publico de Lisboa a opereta que ainda ha meses fez representar no Sá da Bandeira do Porto, com estrondoso sucesso. «A Catraia do Bolhão», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Bernardo Ferreira e Raul Portela. Peça caracteristicamente nortenha focando nitidamente figuras, tipos e costumes do Porto, com uma linda partitura musical, enquadrada em pitorescos cenarios, «A Catraia do Bolhão» vincando a figura duma rapariga do 1.º mercado portuense, em lances de comedia e melodrama, plena de algeria e de sentimento, vai ter como interprete principal a brilhante e ilustre artista Mirita Casimiro, no papel de «Maria do Ceu», realizando os principais papeis Maria Cristina, Elvira Velez, João Villaret, Barroso Lopes, Soares Correia, Alberto Ghira e Alberto Reis.

Beatriz Costa na revista «Agua Vai!»

Beatriz Costa, idolo do publico, figura maxima do nosso teatro ligeiro, a querida vedeta da popularidade, reaparece no Trindade na proxima 6.ª feira, na estreia da revista-fantasia «Agua-Vai!», que se efectua nessa noite, em duas sessões. Por todos os criticos, por toda a Imprensa está dito quanto vale, e quanto pesa o nome desta artista num elenco, mais realçado ainda num teatro que tem a categoria do Trindade. Beatriz Costa, honrando esse nome, numa probidade artistica que é o seu timbre de gloria, vai realizar em «Agua-Vai!», de Tomaz Colaço e Chianca de Garcia, os seguintes numeros de recorte gracioso e popular: «Rosa da Alegria», «O Comissario», «Bibi», «A noiva ideal», «O Papagaio», e «Mulher ingrata».

Maria Vitoria vai ser evocada

Ficou marcada a noite de segunda-feira, 19, do corrente, para a festa em homenagem e de evocação á saudosa Maria Vitoria organizada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade e revertendo uma parte da receita em favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril. Será uma noite inédita em que vão colaborar os melhores nomes da Canção Nacional em fados evocativos da grande cantadeira, tomando tambem parte nomes ilustres da nossa literatura. Esta festa realizar-se-á no Retiro da Severa e será gentilmente dirigida pela ilustre artista Erico Braga em obsequio á comissão promotora.

Todos os pedidos de mesa devem ser dirigidos directamente ao Retiro da Severa.

Atrás do reposteiro

O grande actor Alves da Cunha repete hoje, no Avenida, em 5.ª e ultima representação, a peça «O Papá Lebonnard», estreando amanhã, em recita unica, a celebre obra prima do teatro argentino «O Montanhez (D. Imenso), de Bartolomé Solen, tradução de Avelino de Sousa e Artur Horta, na qual o eminente actor José Alves da Cunha desempenha magistralmente o protagonista, sendo os outros principais papeis desempenhados pela ilustre actriz Berta de Bivar e a encantadora actrizinha Maria do Pilar Alves da Cunha.

—Na revista-fantasia «Agua vai!», que na sexta-feira se estreia no Trindade, o querido e popular actor comico Alvaro Pereira, que vai realizar o «compére», tem ainda a seu cargo os numeros seguintes: «Fado triste», «Tadeu», «Sai aos outros» e «Berimbau».

—A ilustre actriz Irene Izidro, primeira figura do elenco do Variedades, vai realizar, na fantasia «A Estrela de Ouro», os seguintes numeros: «A Rumba do amor», «Escrava Zuleida», «Kaly» e «Flôr da Savana».

—São admiraveis os quadros «Um incendio em Lisboa em 1780», «A corveta Aviso», «A Serração da Velha», «A Estanqueira do Loreto», «Os Esbirros» e «O Chafariz do Chiado», que enriqueceu a peça «Bocage», em cena no majestoso Eden-Teatro e que hoje se representa ás 21 horas e 30.

—A secção teatral do «Norte Desportivo», que era dirigida pelo jornalista Loubet, passou á direcção do escritor teatral Heitor de Campos Monteiro.

—Completa hoje 41 representações, no Apolo, em pleno sucesso, pela companhia de Rafael Marques, a revista-fantasia popularissima «A Boca do Inferno» em que Gil Ferreira tem quatro rabulas de grande classe, aplaudidissimas pelo publico.

—Fazem amanhã anos os artistas Adelina Campos e Santos Carvalho (Ricardo) e o escritor teatral Avelino de Sousa.

—Vão intensificar-se, esta semana, no Variedades, os ensaios de apuro da fantasia «A Estrela de Ouro», cuja estreia está marcada para esta quinzena.

—Para se seguir, no Apolo, á actual revista «A Boca do Inferno», ainda em pleno sucesso, outra revista vai começar a ensaiar-se brevemente, intitulada «Portugal está na moda».

«O homem do dia», no Tivoli

Chevalier — é o apelido de Paris. E' a sua graça e a sua alma. O seu espirito e a sua sensibilidade. A sua discreta emoção e a sua ironia fina e temperada de fantasia.

Ninguem como ele encarna a grande cidade latina, e nos faz rir, sorrir, ora cantando, ora representando, já no «boudoir» duma duquesa de Saint Germain, elegante e distinto, já com o «macaco» de electricista, sardonico e populaceiro. Chevalier, como Charlie Chaplin, criou um tipo, com uma diferença: é que o primeiro representa a «nú», tal qual é, na sua totalidade fisica.

A comedia que, ontem, apresentou o Tivoli — é um dos melhores filmes de Chevalier. A intriga é dum pitoresco interesse, sacudida de riso, com um optimismo que desafia os mais sizudos. E coisa interessante: o seu realizador não foi para a «rosserie». E' burguêsmente honesto, mas implacavel de ironia, quando carcatura as grande actrizes do teatro, uma Cecil Sorel, por exemplo, com as suas manias de gigantesca publicidade, a sumptuosidade do seu viver e a confusão que elas, propositadamente, estabelecem entre o comezinho da vida real e a ficção cenica. São «teatro» da ponta dos cabelos aos dedos dos pés, com atitudes que a historia nunca fixará e rotundos ridiculos, que sôam falso. Eis um tipo que não havia ainda sido fixado. Chevalier — e o «homem do dia» que, um acaso, precisamente, o ter dado o seu sangue a tal actriz, ferida num desastre, leva ás culminancias da celebridade. Mas Paris, verdadeira feira de fenomenos, bem depressa o esquece — e toda a sua gloria de momento se dissipa como um sonho. O espirito de Chevalier nada nestas aventuras, como peixe dentro da agua.

Tudo é pretexto para o seu bom humor, para nos fazer rir, representando primorosamente, melhor do que nunca. O filme tem movimento e um dialogo ligeiro e gracioso como uma libelula. Elvira Popesco, a romena que conquistou Paris, dá-nos um papel de sumptuosidade. Os outros artistas, alguns dos melhores que Paris tem, destacam-se por uma brilhante representação. Entre os complementos, ha que vêr, o documentario submarino a côres, que não é apenas, uma lição de historia natural, mas uma realização de beleza oceanografica. — A. P.

Um programa novo, no «São Luiz»!

A «Fuga de Tarzan» entra hoje na segunda semana de exibição, depois de oito noites consecutivas de lotações esgotadas. Se até aqui, porém, o programa do «São Luiz» se podia considerar sensacional, desde hoje em diante encontra-se notavelmente enriquecido, porque se estreia, esta noite, a reportagem cinematografica do combate de luta livre («catch») Al Pereira-Koloff, que, como é do dominio publico, redundou num enorme triunfo para o nosso compatriota, que, deste modo, foi proclamado campeão da Europa de todas as categorias.

Primorosamente fotografado, reproduz todas as fases da luta e sobretudo a empolgante «arrancada» de Al Pereira, no decurso do terceiro «round», que atirou a terra o gigante bulgaro, que todos supunham invencivel.

Como se estreiam hoje dois novos filmes, «Paramount» e «Eclair», pode afirmar-se que, mantendo, no cartaz, «A Fuga de Tarzan», o São Luiz, a-pesar-disso, nos dá, a partir de hoje, um programa novo!

DESASTRES DE VIAÇÃO

Antonio dos Santos Granjal, de 26 anos, carpinteiro, residente em Vale de Lôbos (Torres Vedras), quando seguia de bicicleta, perto de Belas, chocou com um automovel, recolhendo, em estado grave, á sala de observações do hospital de S. José.

— O canalizador José Santos, de 55 anos, morador na rua das Amoreiras, 58, 1.º, foi atropelado por um electrico, ficando ferido na cabeça e recolhendo, em estado grave, á sala de observações do hospital de São José.

Alegria! Movimento! Graça! e Espirito!
Para divertir, para distrair e dar sorte!
O espectaculo famoso do APOLO, a
Linda revista da actualidade
O exito do dia, A Boca do Inferno

DESPORTES

O filme do combate Alfredo Pereira-Dan Kolloff

Desde os tempos em que Exbroyat e Bossignol Rollin organizaram os primeiros torneios de luta até os nossos dias, a luta greco-romana evolucionou e igualmente os referidos espectaculos. Os maiores combates de luta continuaram a realizar-se em França. Mas o publico exigia qualquer coisa de novo — que lhe provocasse ainda uma sensação de maior violencia e destreza fisica. E começou a praticar-se em larga escala a luta livre e torneios dessa modalidade, principalmente na America. A diferença que ha entre as duas lutas é que, nesta ultima, se podem empregar os chamados «golpes proibidos»: torsões dos dedos, o colar de força, esmagamento das vertebras cervicais, rasteiras, torsão de braços á americana, prisões de pernas e outros. Da America passou-se á Europa. Hoje, a luta livre, que exige grandes atletas, e desenvolve um esfôrço muscular e nervoso enormes, conseguiu atrair decididamente o gôsto do publico. Ha combates colossais. Torneios a sério, de organização assaz dispendiosa. Os franceses têm belos praticantes de luta livre e uma casa de espectaculos — Palais des Sports — em que se organizam, como actualmente, os maiores torneios da especialidade. Pois o campeonato europeu foi ganho por um português, Alfredo Pereira que, em Paris, conseguiu vencer Dan Kolloff, um colosso, duro e energico, possuidor duma força invulgar.

O filme do combate estreia-se hoje, no S. Luiz. Vimo-lo, ontem, em passagem para a crítica.

Alfredo Pereira é um rapaz alto (mais de 1 metro e 90), admiravelmente musculado, de proporções modelares, e com uma agilidade pouco vulgar em tão poderosa massa muscular. O português ganhou o 1.º e 3.º assaltos e perdeu o segundo. Foi neste segundo que Kolloff demonstrou a sua herculea força, erguendo o nosso compatriota e atirando-o ao tapete sem salvação posivel. Pereira venceu, porém, graças á sua ciencia, mobilidade e ao facto de saber lutar com as pernas como nunca vimos. Torsões dos dedos das mãos e dos pés, tesouras com as pernas no ar, saltos bruscos, colar de força, pancadas com a cabeça e com o antebraço — tudo isso nos dá o filme do combate que começa hoje a ser exibido. Só para vêr o golpe final com que Alfredo Pereira imobiliza e vence Dan Kolloff, arrancando o titulo de campeão da Europa. vale a pena ir ao S. Luiz. — T. S.

O 1.º Quilometro lançado do Cabo foi ganho por Ribeiro Ferreira

Disputou-se no domingo o 1.º Quilometro lançado do Cabo, organização do A. C. P. A vitoria pertenceu ao engenheiro Ribeiro Ferreira, que se portou brilhantemente, classificando-se em 2.º lugar D. Antonio Lousã. O local escolhido — Estrada do Cabo-Samora Correia — é uma verdadeira pista, plana e recta, de 8.200 metros.

A categoria de sport forneceu estes resultados:

Emidio Correia Guedes, classe H, média horaria 78.809; Mateus de Oliveira Monteiro, classe G, 94.886; Alexandre Black, classe G, 112.500; Abilio Garcia, classe E, 113.528; Luiz Freitas da Fonseca, classe C, 135.440; Vasco de Andrade, classe C, 135.135; Mario Ferreira, classe C, 138.621; Manuel Soares Mendes, 134.128; iConde de Fontalva, 136.518; e D. Antonio Lousã, 171.837.

E categoria de corrida: Armando Dionisio, classe H, média horaria 86.788; Joaquim Rios de Oliveira, classe F, 106.666; Jaime Nunes Rodrigues, classe E, 143.483; e Ribeiro Ferreira, classe D, média horaria 203.735.

Os lavradores da região srs. Lucio Neto, José Barreiros e Francisco Neto deram todas as facilidades aos organizadores. Tomaram parte na prova treze concorrentes. Alguns automobilistas quizeram concorrer á ultima hora, não lhes sendo concedido tal, por ser contrario ao regulamento. A organização foi admiravel.

Ontem, na sede do A. C. P., procedeu-se á distribuição dos premios. O sr. dr. Augusto Vaz, presidente da Comissão Sportiva do A. C. P. e grande tecnico automobilista, aproveitou a ocasião para felicitar os concorrentes, destacando o valor das médias alcançadas no «Quilometro», espraiando-se ainda em varias considerações desportivas de alto interesse.

Operario de Lisboa e Operario de Vila Franca

Foi o Operario (de Vila Franca) e não o Operario (de Lisboa) o «team» que a reserva do Sporting derrotou, no passado domingo, por 12 a 0.

Café Luso

Hoje cantam os distintos artistas Alcidia Rodrigues, Julio Proença e José Porfirio. Noite agradavel. No acreditado Café Luso encontra V. Ex.ª os melhores programas. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$50.

Avenida da Liberdade, 31

Victoria Bar
(Parque Mayer)
Tel. 2 4025
Todas as noites
MUSICA!
ALEGRIA!
DANCING!
Serviço especial de Bar e Cosinha
Abérto toda a noite

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — O homem do dia — um filme de Duvivier com Maurice Chevalier, Elvira Popesco e Alerme

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — 2.ª semana — O morto que voltou á vida — com Boris Karloff — O Gondoleiro de Nova York — com Dick Powell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — 2.ª semana e ULTIMA — A Princesinha da Rua — com Shirley Temple

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Charlie Chan na Opera — com Warner Oland

PARIS — A's 21 — Telef. 28777 — O Castelo de Flandres — com Martha Eggerth — O Imperador de California

EUROPA — Tel. 46961 A's 21 — Sangue ardente — com Dolores del Rio — O capitão Blood

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — Rembrandt — Na Fronteira Russa

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — 2.ª SEMANA — A FUGA DE TARZAN — com Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523 — MARINELA — filme musical com Tino Rossi e Yvette Lebon

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — Maria Stuart — Bandoleiro do amor — A cucaracha

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A mulher das Perolas — com Myrna Loy — Os noivos de Mary

LYS — Telef. 48560 — ás 21 e 15 — Rembrandt — Na Fronteira Russa

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — PASTEUR — Imperio do crime

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Doidos do ar — com James Cagney, Pat O'brien e Margaret Lindeay

AVENIDA

Hoje: Pela Comp.ª Berta de Bivar-Alves da Cunha — A's 9 1/2 horas — A 5.ª e ultima representação da célebre peça

O PAPÁ LEBONNARD

Amanhã: Estreia neste teatro da célebre peça **O MONTANHEZ** com *Alves da Cunha* no *protagonista*

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

—o-o—

La Rocque protestou

pela radio

contra o seu processamento

PARIS, 6.—O coronel La Rocque, ontem, pela T. S. F., fez uma declaração em que protestou contra a decisão do juiz de instrução que o processou por reconstituição da Liga dissolvida. Reiterando o que já fôra dito pelo «Comité» dirigente do Partido Social Francês, declarou: «Afirmamos a nossa vontade de continuar, suceda o que suceder, a nossa obra civica em todos os dominios, seguindo chefes qualificados pelo seu passado inatacavel, para a defesa das liberdades republicanas, honra da nação, integridade das fronteiras e manutenção da paz».

La Rocque acusou o governo de ter exigido de Blum medidas contra o P. S. F. Frizou que os signatarios do cartaz que provocou o drama de 16 de março em Clichy ainda não foram pronunciados. «Os franceses da esquerda como da direita—disse—têm horror á injustiça. A mais bela propaganda a favor do P. S. F. é aquela que o governo usa contra nós». Afirmou a força do P. S. F., dizendo: «Contamos mais de 2 milhões de eleitores. Já não ha aldeia onde não possuamos um nucleo solido e ardente para se consagrar social, profissional e politicamente ao país, por mais modesto que seja». Segundo o coronel La Rocque, o P. S. F. nada tem de comum com os antigos Cruzes de Fogo e 80 por cento dos membros do P. S. F. nunca foram Cruzes de Fogo. Terminou assim: «Escarnecer, perseguir e dissolver o P. S. F. é assegurar o triunfo para o seu empreendimento patriotico e social».

Depois de La Rocque, o secretario geral dos sindicatos operarios da região parisiense falou ao mesmo microfone, aplaudindo as medidas tomadas pelo juiz de instrução com respeito ao Partido Social Francês. «Esperamos—disse—que essas medidas facilitem a total dissolução das Ligas que até aqui se patentearam orientando-se para uma acção contra as liberdades e em particular contra o movimento operario». Afirmou que a União dos Sindicatos operarios não é uma organização que pretenda atentar contra a Liberdade—disse—que seria intoleravel que se produzisse em França o que se passa na peninsula iberica». E acrescentou: «A medida tomada hoje (ontem), tornará possivel aliviar alguns homens que se encontram presentemente e desde há meses presos das mais vivas inquietações».—(Havas).

PARIS, 6.—Referindo-se ao processo intentado contra o coronel de la Rocque, chefe do partido social francês, Henri de Kirillis, escreve no «Echo de Paris»:

«E' evidente que o governo cedeu á pressão dos sindicatos operarios. Semelhante capitulação deve ser o preludio de outras capitulações. Proibiu-se ao coronel de la Rocque a fundação dum partido legal, pela simples razão de que é o unico homem que se mostra capaz de organizar um grande partido nacional».

O «Jour» observa que no fundo é Moscovo que em Paris tem as redeas do mando. Os jornais da esquerda, como o «Populaire» e a «Humanité», dão livre curso á sua satisfação e contam com a proxima dissolução do partido social francês.—(D. N. B.).

Barbosa & Costa L.da
Apresentam a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

Marca sempre
um chapeu
VALENTE D'ALMEIDA
Rua da Prata, 156

NA MANUTENÇÃO MILITAR

Tomou posse o novo director

e enunciaram-se os principios

da orientação daquele organismo

Teve invulgar concorrencia de oficiais a cerimonia da posse do novo director da Manutenção Militar, sr. tenente-coronel Acacio Augusto de Araujo Negrão e Sousa, realizada esta tarde, na sede daquele importante estabelecimento.

O director interino, sr. major Manuel Mendes, em nome de todo o pessoal militar e civil, deu as boas vindas ao novo director, dizendo que podia dispôr deles, como colaboradores leais da obra que ia realizar. Acentuou que se tratava duma tarefa muito pesada, que seria facilitada pela competencia e pela cultura do sr. tenente-coronel Negrão e Sousa, um dos melhores elementos do nosso Exercito.

O sr. coronel Silveira Lemos, felicitou o novo director e, mais do que ele, o exercito e a Manutenção Militar, porque o sr. tenente-coronel Negrão e Sousa é uma «estrela de primeira grandeza» que elevará aquele estabelecimento militar á altura que merecem as suas tradições de muitos anos e o seu importantissimo papel na defesa nacional. Disse que os oficiais da Manutenção Militar têm uma vida de provada e constante dedicação áquela casa, acrescentando que a sua experiencia, iluminada pela superior inteligencia do novo director, será um factor de progresso da Manutenção.

O sr. capitão Flores, em nome das pessoas que trabalham na Manutenção, improvisou um entusiastico discurso, começando por felicitar o sr. ministro da Guera, expoente maximo da intelectualidade ao serviço da nação, o sr. sub-secretario de Estado, um novo que se revelou cheio de qualidades e que não tem responsabilidades nos erros do passado, e o director dos Serviços de Administração Militar:

—São três verdadeiros chefes a quem é justo prestar homenagem porque têm dotes especiais que os cargos especiais que desempenham requerem. Se a este desprezado serviço das contas dos numeros fosse dado o devido valor, V. Ex.ª, sr. coronel Silveira Lemos, ficaria bem com as estrelas de brigadeiro. V. Ex.ª, sr. tenente-coronel Negrão e Sousa, vai provar, mais uma vez, que é um valor que honra a corporação a que pertence, um desses valores que não podem ficar esquecidos e que se têm que ir buscar onde estiverem, para a actividade da vida nacional. V. Ex.ª é um chefe como convém neste momento. Educado, correcto, disciplinador e justo, a sua vida terá sempre um saldo crédor em amizades e dedicações. Sei que, aceitando este cargo, deixou a sua casa e fez sacrificios materiais para se transferir para Lisboa, onde vai ter uma vida de maiores preocupações de espirito e de mais trabalho. Mas não se arrependa, porque vai prestar um grande serviço a um grande estabelecimento, ao Exercito e á Nação.

O novo director começou por dizer que contava com essa colaboração valiosa e leal. Agradeceu depois ao sr. ministro da Guerra e ao sub-secretario de Estado que, por intermedio do sr. general Schiappa de Azevedo, o convidou, e aos srs. generais Daniel de Sousa, Ferreira Martins e Domingos de Oliveira, coronel Silveira Lemos e todos os oficiais presentes.

— Aqui me encontro, a cumprir a ordem dada, contando com a colaboração dedicada dos oficiais, dos empregados e dos operarios da Manutenção, pois só com o esfôrço de todos se pode atingir o fim em vista. Os periodos em que a Manutenção Militar teve ampla liberdade de acção e que lhe trouxeram receitas avantajadas vão passados. São outros os tempos e outra a orientação que têm que se subordinar á harmonia entre as varias actividades nacionais, que o Estado quere promover, para o bem da Nação e o desenvolvimento da sua economia corporativa, sem concorrencias que sejam prejudiciais a elementos sãos da vida portuguesa. Esta orientação é a fixada pela Constituição a que devemos obediencia. A transição entre as duas normas — que devia ser lenta — tem que se fazer um pouco mais rapidamente do que poderia realizar-se. Procuraremos todos, em intima comunhão, e com o apoio certo dos nossos superiores, que ela se faça o melhor possivel, sem atritos e sem prejuizos.

Elogiou as conhecidas qualidades de todo o pessoal militar e civil da Manutenção Militar, espraiando-se em considerações sobre as suas funções vitais para o Exercito, que é necessario assegurar e proteger eficazmente, e dizendo que procurará seguir a orientação que indicar a nova reorganização do Exercito — «o nosso Código de Trabalho». Referiu-se á grave situação internacioinal e á necessidade de estarmos prontos para qualquer eventualidade. E, depois de evocar diversas figuras a quem a Manutenção muito deve — o capitão Honorio, Vasconcelos Dias e Linhares de Lima — disse que o seu programa se podia sintetizar nestas palavras do dr. Oliveira Salazar: «Trabalhar na duvida, realizar na fé».

Uma carta de Rocha Martins

a proposito duma citação

do seu «Dia Historico»

Do sr. Rocha Martins, recebemos a seguinte carta:

«*Meu ilustre camarada* — Agradeço muito as referencias de qualquer natureza que o «Diario de Lisboa» faça á minha humildade neste país de sumidades. Hoje, porém, na citação do «Diá Historico», que publico no «Diario de Noticias», houve grande deslise.

Eu escrevi:

«1762-2 de abril—Foi ordenado que ninguem pudesse ter carruagem puxada a mais de duas bestas. Era terminante a letra do decreto. A nobreza, habituada ás grandes pombas, sentia nesse alvará mais uma afronta de Sebastião José de Carvalho e Melo. Aos coches reais e aos dos embaixadores estrangeiros era facultado maior numero de animais de tiro. O ministro saia no seu velho carro que trouxera de Viena de Austria; as parelhas que se destinavam ao seu serviço estavam nas estrebarias de Ajuda e eram arraçoadas pela Casa Real. Além disso, o estadista destacava-se porque a sua sege era sempre escoltada por dragões e a sua passagem assinalada pelos rufos dos timbales, o que despertou o seguinte comentario a um homem que apodreceria nas casamatas de S. Julião: Lá vem o urso!

Os ciganos que pululavam em Lisboa batiam os seus tambores para a exibição daquelas feras amestradas.

O meu amavel comentador encontrou coisas que não lembraram ao marquês, nem a mim e tampouco se assinalaram no artiguelho.

Ora vejamos:

«Segundo Rocha Martins, no seu «Dia Historico», o Marquês de Pombal —em 1 de abril de 1478—ordenou que ninguem pudesse andar em carruagem puxada por mais de duas bestas. Queria que a nobresa fosse modesta nos gastos e menos orgulhosa na sua ostentação.

Abriu excepções: para o rei, para ele e para os diplomatas.

Quando qualquer deles passava na rua, o povinho apinhava-se para os vêr, comentando:

—Aí vem coisa de vulto!

Referia-se evidentemente á categoria dos senhores e não ás parelhas.

Em 1478 os antepassados de Pombal deviam ser—a-pesar do que depois se inventou, razamente plebeus; as bestas de categoria, sobretudo as mulas, eram concedidas aos bispos, aos conegos e outros eclesiasticos distintos. Os meus avós deviam ser servos infimos. Logo está tudo errado.

A «coisa de vulto» era o urso que com o andar do tempo se tornou ilustre ao fazer-se massa de lente. Era a besta fera que avultava e não «as parelhas».

Mesmo a-pesar-de diferença entre o que escrevi e o comentario, agradeço a sua amavel citação, mas peço que a rectifique. Ainda se fosse no dia 1!

Os abismos são sempre respeitaveis e terriveis.

Amigo, colega e admirador—*Rocha Martins.*

Publicamos esta carta com o maior prazer. Temos, porém, de dizer, por ser verdade, que a data 1 de abril de 1478, devido á nossa má caligrafia, é uma simples e odienta gralha. No resto, estamos de acôrdo com o sr. Rocha Martins, que muito estimamos e consideramos.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Raquel de Sousa
Alberto Costa
Variações por José Marques e Santos Moreira.
Quinta-feira—**Arminda Vidal.**

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO

Desmentem-se os

entre a Russia

BERLIM, 6—Os mios berlinenses qu se interessam pela vida politica tom ram conhecimento, com pasmo, das i formações lançadas hoje por certos jo nais ingleses, por exemplo o «Mornin Post», sobre uma aproximação german sovietica, o qual estaria iminente em curso. Diz-se aqui que a Alemanh já respondeu duma forma muito cla a todas estas versões durante os co gressos anuais do partido nacional-s cialista de 1935 e de 1936, de form que não pode haver duvida alguma s bre o modo como a Alemanha se po tará de futuro em relação á União S vietica.—(D. N. B.).

A Etiopia em Genebra

LONDRES, 6.—O «Daily Telegrapl anuncia que o Negus não se dirigi pessoalmente a Genebra quando proxima reunião da S. D. N., mas fa se-á representar por uma delegação. (D. N. B.).
pela qual tanto sofrera».

A Belgica entregue a si propria

PARIS, 6. — O «Oeuvre» faz saber q ontem á noite no Quai d'Orsay, assim co no Foreign Office, se receberam textos p a declaração relativa á Belgica. Segundo mesmo jornal, os dois governos dispensari a Belgica dos seus compromissos locarnian mas impôr-lhe-iam a obrigação de man um exercito suficientemente forte para ass gurar a defesa do seu territorio contra to o agressor, seja ele qual fôr. — (D. N. B

A missão de Van Zeeland

PARIS, 6. — A «Ordre» põe em dest que que a missão de van Zeeland, pa estudar as possibilidades duma abo ção das barreiras alfandegarias, a qu foi atribuida ao presidente do consel belga pelos governos francês e ingl lhe poderá ser particularmente util p ocasião das proximas eleições. — (N. B.).

BRUXELAS, 6.—Falando do conv feito pela Inglaterra e a França a V Zeeland para este fazer um inquer sôbre a supressão dos obstaculos cr dos ao comercio, o «Vingtiéme Siecl escreve que a escolha recaiu no p sidente do conselho belga, o que co titui um reconhecimento dos esfor feitos pela Belgica para afastar obstaculos ao comercio internacion —(D. N. B.).

O envio de oiro sovietico para o estrangeiro

PARIS, 6—O «Figaro» declara que envios consideraveis de oiro soviet para os mercados mundiais caus certa surpreza nos meios financei Diz-se que quatro biliões de fran deste oiro foram já colocados em do res e que a União Sovietica quere cr para si, desta forma, uma reserva divisas no estrangeiro.—(D. N. B.).

Viagens diplomaticas

LONDRES, 6.—Stauning, preside do conselho da Dinamarca chegou je á capital britanica onde se deve morar quatro dias. Amanhã deve moçar com Eden. Provavelmente St ning terá tambem uma entrevista c Baldwin.—(D. N. B.).

ATENAS, 6.—O ministro da Edu ção Nacional do Reich, Rust, foi h recebido em Atenas pelo principe h deiro, Paulo, que representava o re qual se encontra actualmente no loponeso.—(D. N. B.).

As relações germano-polacas

BERLIM, 6 —A «Correspondencia litica e Diplomatica» critica em ter severos um livro publicado na Polo intitulado «Sprawa Gdanska» e em o seu autor, Strassburger, defende a lonização de Dantzig.

«O autor—acrescenta o orgão da lhelmstrasse—pretende ser um «co ro» do acôrdo polaco-alemão. E' f a alegação de Strassburger—de Dantzig é absolutamente necessari defesa do acesso da Polonia ao r Crê o autor que os trinta quilome de costa, em torno de Gdynia, e

INTERNACIONAL

patos de aproximação

ovietica e o Reich

mais seguros, se se lhes acrescentar trinta quilometros de terreno em Dantzig? Sob o ponto de vista politico, o escritor polaco entende que a Alemanha devia fazer um grande esforço a favor da Polonia, se acha util o entendimento entre Berlim e Varsovia, entendimento que, segundo o proprio Strassburger, reforça a politica externa da Polonia. Ha um equivoco: não foi o Reich que tomou Dantzig aos polacos; tiraram Dantzig ao Reich. Portanto, é a Alemanha que tem alguma coisa a esquecer».—(Americana).

A intervenção da Checoeslovaquia nas questões austriacas

VIENA, 6.—A «Wiener Stadtstimmen», orgão da frente patriotica, declara hoje que a forma como a Checoeslovaquia se comportar em face do problema legitimista será a pedra de toque para avaliar da amizade da Checoeslovaquia. Todavia é necessario protestar contra a intervenção checa nos assuntos internos da Austria. Em Praga vê-se que o restabelecimento da monarquia na Austria deve afastar a possibilidade duma penetração do pais pelo nacional-socialismo.—(D. N. B.).

Um discurso do secretario dos estrangeiros dos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—A «Fundação Woodrow Wilson» ofereceu ontem a Hull um banquete, por motivo da passagem do XX aniversario da entrada dos Estados Unidos na guerra.

O presidente fundador entregou a Hull uma medalha e no discurso que fez apresentou o secretario do Estado como «herdeiro e directo continuador dos principios economicos da politica de Wilson».

Hull respondeu e disse que o facto de se não ter adoptado uma politica sã e construtiva nas relações economicas foi a causa da grande depressão de 1929 e acrescentou que a paz economica é fundamental para a estabilidade da politica internacional.

Tendo assim os Estados Unidos feito a sua politica nesta linha vieram a firmar mais de 16 tratados de comercio. Depois frizou que ha indicios satisfatorios para as relações economicas internacionais.

«Homens de Estado responsaveis—disse—chefes de industria e a opinião publica de muitos paises cada vez mais aceitam a idéa de que a supressão das barreiras comerciais internacionais é desejavel para o bem-estar de todas as nações. Mas ha no mundo outras tendencias e discordantes. Vimos—afirmou—nações já na angustia da pobreza economica esgotar seus magros recursos em armamentos sem precedentes. Vimos outros lançarem-se na corrida ao suicidio. As construções de armamento em tão grande escala dão a impressão de actividade economica intensa, quando é certo que essa actividade se parece com as febres perniciosas:—destroem mais do que constroem. Estão semeando as sementes de um desastre: explosão militar ou ruina economica.»

O orador vê um unico remedio: que as nações cujos esforços se empregam na preparação da guerra se juntem ás que concentram os seus esforços na politica de paz. Relações politicas e economicas internacionais baseadas em relações amigaveis e cooperação—era o que pensava Wilson.

«A aceitação—acrescentou Hull—pelas nações das idéas base das propostas Wilson nunca foi tão urgente como hoje, em que as nuvens negras duma nova guerra e duma outra catastrofe economica pairam ameaçadoras. Por mim continuarei a procurar traduzir a convicção de que é necessario criar mais liberdade nas relações economicas internacionais, em realidades para bem da nação.»—(Havas).

Conferencia de Montreux

ROMA, 6.—A delegação italiana para a Conferencia de Montreux será chefiada pelo embaixador conde de Aldrovendis. Compreende, além dalguns jurisconsultos, o ministro Papini, director geral dos italianos que residem no estrangeiro.—(D. N. B.).

Os correspondentes de guerra

dos jornais de Lisboa

almoçaram hoje com os Rotarios

Os almoços semanais do Rotary Club, com a sua elegancia discreta e academica, sem protocolo, de belas maneiras, têm sempre um significado expressivo. A ementa é apenas um pretexto para se abordar um problema, destacar um ramo de actividade humana, apontar aqui um nome e além uma idéa, e até mesmo para exercer, ainda que sob sigilo, uma frutuosa benemerencia. E' uma mesa branca, onde apenas as flores têm uma nota de côr, mesa de «paz entre os homens e fraternidade dos povos», legenda nobre, na sua eloquente simplicidade, como se lê na portada da revista do «Rotary Club». Enfim, uma especie de Tavola Redonda, onde não ha distinções, embora nela figurem muitos dos melhores nomes da vida portuguesa. O almoço, que hoje se realizou, foi de homenagem aos jornalistas que «fizeram» a guerra de Espanha que, na reunião anterior do Rotary Club, o sr. dr. Adolfo Andrade, em palavras de timbre sincero e com uma justiça espontanea, citára um por um, assinalando os seus trabalhos de reportagem.

Presidiu ao almoço de hoje, que reuniu cêrca de cinquenta pessoas, o sr. José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial, que sentou á sua direita, o nosso camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa», e á sua esquerda, o brilhante jornalista Aprigio Mafra. Assistiram quasi todos os correspondentes de guerra portugueses que fizeram serviço em Espanha, e os que o não puderam fazer, como José Augusto, que não se encontra em Portugal, Amadeu de Freitas e Mario Pires, apresentaram as suas escusas, em cartas de viva simpatia.

No fim do almoço, Augusto Pinto que, no Rotary Club, representa a Imprensa portuguesa, apresentou em palavras elegantes, concisas, mas expressivas, sem esquecer quem quere que fosse, os jornalistas e os reporteres fotograficos que estiveram em Espanha. O perfil de cada um e, em notas caracteristicas de observação, o que havia a destacar nas suas reportagens.

Uma salva de palmas, que deu vibração ao ambiente, e seguiu-se no uso da palavra Leopoldo Nunes, que falou em nome de todos os jornalistas presentes. O seu improviso pode classificar-se de brilhante. Depois de ter agradecido a homenagem do Rotary Club, referiu-se, largamente, ás vicissitudes da vida profissional, narrando um curioso episodio da luta jornalistica de que foi protagonista Costa Junior, para provar que os reporteres portugueses, sem os meios materiais e os recursos de que dispõem os correspondentes dos jornais estrangeiros, sabem sacrificar-se pela sua missão, conseguindo, por vezes, dolorosos, mas merecidos triunfos. Um elogio ao sr. José Maria Alvares e uma citação do sr. dr. Adolfo Andrade, que teve a iniciativa de associar ao almoço do Rotary Club, os correspondentes de guerra, e o almoço terminou no meio de entusiasticos aplausos.

Fez a critica dos discursos o sr. dr. Adolfo de Andrade, que se saiu, elegantemente, da contingencia, pedindo para ampliar os elogios que haviam sido feitos a José Augusto, «sangue novo do jornalismo, que, brilhantemente, deu as suas provas, ao lado de camaradas mais velhos e experimentados».

Estava terminado o almoço, a que assistiram o correspondente do «Times», sr. Marsden e os jornalistas dr. Norberto Lopes, Aprigio Mafra, Oldemiro Cesar, Leopoldo Nunes, Tomé Vieira, Costa Junior, Felix Correia e Artur Portela.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa» R. S. Paulo 130, Lisboa.

ASSEMBLÉA NACIONAL

Continuou a discutir-se

a proposta

sobre condicionamento industrial

A ordem do dia da sessão de hoje na Assembléa Nacional constava de duas partes: 1.ª, ratificação do decreto-lei n.º 27.497, publicado no «Diario do Governo» de 28 de janeiro e que determina que sejam, em tempo de paz, fixados anualmente pelo orçamento do Ministerio da Guerra os primeiros e segundos cabos e soldados dos quadros permanentes das praças de pré do serviço geral das diversas armas e serviços do exercito; ratificação do decreto-lei n.º 27.498, publicado no «Diario do Governo» de 29 de janeiro, que introduz algumas modificações nos decretos n.os 9.902 e 11.022, acêrca de arqueação de navios; ratificação do decreto-lei n.º 27.507, publicado no «Diario do Governo» de 1 de fevereiro, que autoriza o ministro da Marinha a contratar com a Sociedade de Electrificação Urbana e Rural o fornecimento de energia electrica ao Arsenal; e ratificação do decreto-lei n.º 27.508, publicado no «Diario do Governo» de 1 de fevereiro, que regula o abastecimento de aguas a Vila Ponca de Aguiar; 2.ª parte, proposta de lei n.º 172, sobre condicionamento industrial, acêrca da qual ficou ontem com a palavra reservada o dr. Antunes Guimarães.

A sessão abriu ás 16 e 10, respondendo á chamada 57 deputados.

* * *

Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi comunicado estar sôbre a mesa uma proposta do Governo respeitante ao plano geral das redes telegrafica e telefonica do país e as instalações dos correios, telegrafos e telefones sôbre a qual, ao abrigo do artigo 105.º da Constituição se pronunciou a Camara Corporativa, nos termos do parecer junto.

Foi em primeiro lugar aprovada a ratificação pura e simples do decreto n.º 27.497, bem como a dos decretos n.os 27.498, 27.507 e 27.508.

Entrando-se na segunda parte da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães que afirmou ser o condicionamento industrial um dos assuntos mais importantes, se não o mais importante trazido á Assembléa.

«Trata-se da organização do trabalho dentro das normas corporativas—disse—da distribuição das industrias. Se conseguirmos, ao lado dos casais, agricolas, criar ou resuscitar aquelas pequenas industrias, que eram familias, muito haveremos conseguido».

O orador, referindo ao parecer da Camara Corporativa e á sua introdução, notavel trabalho do sr. dr. Ruy Enes Ulrich, disse que não devemos culpar o mal á maquina; mas sim aos que dela não têm sabido fazer o uso devido.

O orador continuou usando da palavra, defendendo a mesma ordem de idéas e fazendo o elogio da proposta de lei em discussão.

Uma Tarde de Elegancias

A Casa Bobone no Aviz Hotel

Na proxima segunda-feira a Casa Bobone, sem duvida a mais afamada casa de modas em Portugal, apresenta os seus lindos modelos nos Salões do Aviz Hotel, onde será servido ás 16 e 30 um finissimo chá dancing. A magnifica orquestra do Aviz executará as mais modernas musicas de dansa. Os bilhetes podem ser reservados na casa Bobone. Rua Serpa Pinto. Telefone, 2 7721.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Hoje: Noite da Moda

Berta Cardoso
Natalia dos Anjos
José Pereira
Filipe Pinto

REX OF EGYPT

Cigarros Egypcios

Garantidos com o selo oficial

Representantes:

PEREIRA, COSTA & C.ª Ld.ª

R. Conde de Vizela, 90-1.º—PORTO

A REPRESSÃO DO CRIME

Foi presa uma quadrilha

que actuava

no centro da cidade

EM CIMA: da esquerda para a direita, Angelo A. Costa, o «Espanhol» e Porfirio dos Santos. EM BAIXO: da esquerda para a direita, Joaquim A. Silva, o «Carvalhinho», America dos Santos, a «America», e Pedro Mota

Mais uma tenebrosa quadrilha de gatunos caiu nas garras da brigada especial da repartição de justiça do Governo Civil, dirigida pelo sub-chefe sr. Manuel Pires. Os seus componentes eram procurados há meses, em consequencia das inumeras queixas apresentadas no Comando da Policia de Segurança Publica. Os larapios estavam absolutamente identificados pelos sinais dados pelos proprietarios de varios estabelecimentos de fazendas e ourivesarias do centro da cidade onde os gatunos actuavam.

O sr. capitão Hipolito, que tem orientado a ofensiva contra o crime, coroada do melhor exito, prossegue na repressão da gatunagem que tem cometido roubos que ascendem centenas de contos. Assim, nos ultimos dias, foram presos Angelo A. Costa, o «Espanhol», com 17 prisões por arrombamento, burla e furto, que chefiava a quadrilha; Pedro Mota com 19 prisões, por assalto á mão armada e outros delitos de roubo; Porfirio dos Santos, com 13 prisões por arrombamento e escalamento; Joaquim A. da Silva, o «Carvalhinho», com sete prisões; Januario dos Santos, com doze prisões; e America dos Santos, a «America», com 16 prisões.

Esta mulher que tem um passado tenebroso na senda do crime, foi considerada a ladra mais perigosa dos ultimos tempos. Cumpriu pena de degredo em Luanda em 1930, e regressou á metropole em 3 de outubro de 1931. Há um ano que era procurada pela Policia. Foi detida em flagrante no Campo 28 de Maio, quando pretendia roubar varias peças de seda dentro de um estabelecimento. Em Oeiras cometeu uma serie de proezas e escapou-se sempre ás malhas da justiça.

Joaquim A. da Silva é filho dum audacioso gatuno bastante falado na Imprensa pelos constantes assaltos a ourivesarias, das quais levava sempre joias de valor, nunca inferior a cem contos e conhecido tambem pelo «Rei da Evasão», pois chegou a conseguir fugir há anos da Torre de S. Julião da Barra. Este bandido encontra-se actualmente no Rio de Janeiro. O filho segue o mesmo caminho do crime.

O «Espanhol» é outro temivel gatuno que enfrenta a Policia sempre armado. Foram-lhe apreendidos muitos valores roubados, entre os quais bidons de gasolina, lençois, colchas, etc.

A quadrilha compareceu perante o sr. Manuel Pires e após demorados interrogatorios, todos os seus componentes acabaram por confessar os crimes praticados e indicarem os locais onde se encontravam os objectos roubados. Os presos encontram-se rigorosamente incomunicaveis e devem esta tarde seguir para a cadeia do Monsanto.

UMA MARCA QUE MARCOU!

RED-RING

A marca de cigarros que se impõe

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

TIVOLI: MAURICE CHEVALIER triunfou com o mesmo êxito dos seus primeiros filmes!

O HOMEM DO DIA

Uma obra colossal do cinema: «Inglaterra em chamas», hoje no Coliseu. O seu retumbante exito.

Não têm par as cenas de grandiosidade e ostentação, com que ficou reconstituida toda uma epoca, no super-filme «Inglaterra em chamas», que o publico está admirando, entusiasmado, todas as noites no Coliseu. As lutas, entre a Inglaterra e a Espanha, durante o reinado de Isabel, a rainha virgem, e Filipe II, emocionam profundamente. O incendio dos navios horroriza e empolga. E as cenas de amor, do filme, encantam pela suavidade e pela doçura, num contraste sugestivo com as imagens sinistras e tragicas da guerra. Complementos admiraveis e engraçadissimos. Preços popularissimos. Sabado: novo programa com «Flores de Nice».

Outro comboio de excursão á Covilhã, no domingo, 11 a preços populares, organisado pela C. P.

Havendo ainda muita neve na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar, no proximo domingo, 11, outro comboio de excursão de Lisboa á Covilhã, para que os desportistas possam gozar o maravilhoso espectaculo que a Serra oferece.

Partida de Lisboa, ás 6,45. Chegada, na volta a Lisboa, pela 1,40.

Preço:—3.ª classe, 35$00; 2.ª classe, 53$00. Marcação, 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Entroncamento, Fratel, Vale de Prazeres e Fundão.

Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem especial para Castelo Branco, ao preço de 30$00.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, onde tambem se vendem os bilhetes para a Serra.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146.

JOALHARIA MORAIS
R. Nova do Almada, 93—Telef. 2 7662
Joias antigas e modernas, pratas artisticas, ourivesarias e relogios de todos os tipos e marcas. Oficinas á vista do cliente, para todos os trabalhos de novo, transformações e consertos com desenhos e orçamentos gratis. Preferir esta casa é ter a noção exacta da economia e do modernismo.

RIPOGIVRE
(RIPOGEADA)
RIPOLIN
E' uma composição clentifica que cristaliza e dá um belo efeito artistico a qualquer superficie brilhante.
A' venda em todas as drogarias e papelarias.

O chá Gorreana, produto nacional oriundo da Quinta da Gorreana (Açôres) é verdadeiramente delicioso. O seu sabor agradabilissimo e o seu aroma suave e apetitoso não receiam confrontos com qualquer outra marca de chá. Em preto ou verde, prefira

CHÁ GORREANA
Agentes Gerais:
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
Rua dos Douradores, 112-118 - LISBOA

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, D. Maria Dulce Guerreiro Nuno Teixeira, D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Tereza de Vasconcelos e Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Maria do Pilar de Melo Aguiar, D. Maria Luiza Rebelo da Silva, D. Laurinda Melo da Silveira D. Margarida da Silva Pinto e a menina Maria de Lourdes de Sousa e Almeida.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Alfredo Alberto Gomes, amigo intimo da familia, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução e assistido pelo revrendo prior da freguesia monsenhor Domingos Nogueira, celebrou-se na capela dos Navegantes, o casamento da sr.ª D. Maria Helena Vitorina Marcela Dahl Burnay, gentil filha da sr.ª D. Elena Dahl Burnay e do nosso querido amigo sr. Manuel Ortigão Burnay, com o distinto tenente-aviador naval sr. Henrique Owen Pinto Pessoa, filho da sr.ª D. Silvia Maria Owen Pinto Pessoa e do sr. Francisco da Costa Pessoa, já falecido, servindo de madrinhas a avó paterna da noiva a sr.ª D. Feliciana Ortigão Burnay e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Luiz Ortigão Burnay, tio paterno da noiva e José da Costa Pessoa, irmão do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da avó paterna, á rua do Prior, um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para uma digressão pelo país, onde foram passar a lua de mel.

—Na igreja paroquial da freguesia de Veiros, realizou-se há dias o enlace matrimonial da sr.ª D. Rosaria da Silva Pereira com o sr. dr. Joaquim da Silva Portugal, intendente da Pecuária de Aveiro. Foi celebrante o reverendo Joaquim da Cruz Vaz, coadjutor em Coruche. Paraninfaram o sr. professor Alipio da Silva Portugal e D. Mafalda da Silva Portugal, respectivamente pai e irmã do noivo e por sua parte, e por parte da noiva, seu tio dr. Laurindo Pereira e sua prima D. Diana.

União Hoteleira de Portugal

Reuniu-se a assembléa geral da União Hoteleira de Portugal, para apreciação de contas do exercicio de 1936, do relatorio da direcção e do parecer do Conselho fiscal, que foram aprovados por unanimidade.

Congresso Charadistico

«A Charada» está procedendo a um inquerito acêrca da conveniencia dum Congresso Charadistico português, a exemplo dos que se têm realizado noutros países, como em Italia, onde já se realizaram 18 congressos semelhantes.

AUTO-MECANICA DE PORTUGAL

(Sociedade Cooperativa A. R. L.)

Sede provisoria: — Largo de S. Domingos, 11, 1.º — C.

Telefone 2 7086

SOCIOS FUNDADORES — EXTRAORDINARIOS

A enormissima afluencia de bons portugueses á nossa Séde, nos ultimos dias, para se inscreverem socios fundadores da nossa Cooperativa, e o grande numero de solicitações, tanto de Lisboa como da provincia para não ser interrompida a admissão de socios nos dias que decorrem até á 1.ª Assembléa Geral, a realizar na proxima 4.ª-feira, 14 do corrente, levou a Direcção a considerar devidamente o assunto.

Tudo visto e ponderado resolveu, nos precisos termos das disposições estatutarias, criar a categoria de **«Socios Fundadores Extraordinarios»** que serão os socios que, de 7 a 14 do corrente, subscreverem e liberarem no acto da sua admissão um minimo de cinco acções de Cem Escudos cada a uma maximo de cem.

Estes socios serão inscritos logo a seguir aos fundadores para efeito da preferencia a que se refere o art.º 51.º dos Estatutos para o exercicio de qualquer cargo da Cooperativa.

Os socios já admitidos como fundadores que não liberaram as suas acções até hoje e o fizerem até 14 do corrente, passarão a esta nova categoria de socios e liberando-as, depois daquela data, a ordinrios.

A DIRECÇÃO

Companhia da Africa Ocidental Portuguesa

(Sociedade Anonima de Responsabilida Limitada)

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria a reunir no dia 22 de Abril ás 15 horas, no edificio do Banco da Agricultura, Rua de S. Julião, 190 para discutir o Relatorio e Contas do Exercicio de 1936 e votar o parecer do Conselho Fiscal. Não havendo numero para deliberar fica marcada 2.ª convocação para o dia 10 de Maio no mesmo local e á mesma hora.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
CARLOS BARBOSA

Leitores! Comprem jôgo no
NOVO PARADEIRO DA FORTUNA
de **Janeiro & Libanio, L.da**
Poço do Borratem, J. L.
(Em frente da R. da Betesga)
Ainda na extracção de sábado último a feliz firma distribuiu muito dinheiro em aproximações dos prémios maiores e em prémios de menor valor!
Jogar numa casa nova é conquistar uma sorte nova—que pode muito muito bem ser a
SORTE GRANDE
Adquiram, pois, bilhetes ou fracções, aos preços correntes, para a próxima lotaria e para a
Grande Lotaria de S.to Antonio
a Janeiro & Libanio, L.da
Telef. 2 2340
Poço do Borratem, J. L.

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

Se V. Ex.ª é apreciador de bom **café** dirija-se á

A NUTRITIVA
que é uma casa de confiança e especialisada onde se vendem esplendidos **cafés** que satisfazem os paladares mais exigentes.
— Rua dos Correeiros, 247 —
Frente á Praça da Figueira
Telefone 2 2773

Bombeiros Voluntarios de Leiria

LEIRIA, 4.—Comemorando o 43.º aniversario, a Corporação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Leiria, realizou diversos festejos.

Teve a população de Leiria ocasião de apreciar a pericia e destreza dos seus soldados da Paz. Durante as suas exibições publicas foram bastante aplaudidos por milhares de pessoas, sendo para destacar os saltos dados do 1.º e 2.º andares dum predio sito no largo 5 de Outubro. Além de muito povo, assistiram aos festejos as autoridades civis e militares desta cidade.

O comandante de tão prestigiosa corporação, sr. Humberto Lamego, foi bastante cumprimentado e felicitado pela brilhante apresentação. Os leirienses tiveram ocasião de admirar o novo *pronto-socorro*, um dos melhores do país.

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. CustodioTeixeira—Analises clinicas.

Companhia das Águas de Lisboa

Em cumprimento da condição 15.ª do contrato de 18 de julho de 1898, celebrado entre o Governo e esta Companhia, abaixo se publica a forma pratica pela qual os consumidores podem verificar, em suas casas, a exactidão de contagem dos contadores dos modelos a seguir indicados e recentemente aprovados pelo Governo para serem empregados nos consumos de agua da Companhia das Aguas de Lisboa.

Para os modelos «Delaunet», «Planet» e «Colonial», deve empregar-se na verificação uma medida rigorosa com a capacidade minima de vinte litros, enchendo-a cuidadosamente, depois de assente numa superficie nivelada e verificar se a quantidade de agua medida corresponde á medição do ponteiro dos litros no mostrador do contador. Esta operação deve efectuar-se três vezes, pelo menos, variando a abertura da torneira em cada uma delas de forma a conseguir-se uma vazão pequena, média e maxima.

Para os modelos «Protos», «Optima» e «T. A. 3», deve empregar-se na verificação uma medida rigorosa com a capacidade minima de 100 litros, enchendo-a cuidadosamente, depois de assente numa superficie nivelada, e verificar se a quantidade de agua medida corresponde á indicação do ponteiro dos litros no mostrador do contador.

Lisboa, 5 de abril de 1937.

O DIRECTOR-DELEGADO
a) C. A. Pereira

Dr. Antonio Marianno da Cunha Goulart

Missa do 11.º aniversario

Maria Clementina da Cunha Goulart participa ás pessoas das suas relações e amigas do seu querido filho, que manda celebrar uma missa amanhã, 7, ás 11 horas, na Igreja de S. Mamede, comemorando o 11.º aniversario da morte do seu desventurado filho.

A todas as pessoas que honrarem este piedoso acto com a sua presença, aqui exprime a sua indelevel gratidão.

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

ESTRANGEIRO

AVISO
Vendas e Prestações com Bonus
SAPATARIA ANACLETO
22 — RUA EUGENIO SANTOS — 24
LISBOA

NO III REICH

A reconciliação de Hitler com Ludendorff

BERLIM, 6.—A Imprensa alemã mostra-se satisfeita com o acôrdo realizado entre Hitler e Ludendorff, que foi um dos primeiros membros do partido Nacional-Socialsita e participou na jornada de 9 de novembro.

A «National Zeitung» escreve: «O general mostrou quanto o regosijou o acto salvador do «Fuehrer» que rasgou, de ponta a ponta, o tratado de Versailles. Mostrou-se particularmente satisfeito por a Nação poder novamente dispôr de armas para sua defesa e por ter restabelecido a sua soberania na margem do Reno.

Ludendorff falou da acção de Hitler a favor da unidade nacional, para pôr o país á altura de grandes tarefas. Hitler, por seu lado, referiu as suas proprias experiencias ao general e exprimiu a sua satisfação por o Reich e o seu exercito estarem de novo em contacto com Ludendorff, general da Grande Guerra».—(Americana).

A desordem na China

CHANGAI, 6.—A Associação Medicinal Chinesa quando dum congresso realizado em Changai, a que assistiram mil e duzentos delegados de todos os pontos do país, protestou energicamente contra o fuzilamento de sessenta leprosos, que no domingo de Pascoa, em Yung-Kong (Kuantung do Sul), os soldados chineses efectuaram lançando fogo á gafaria, depois de se terem entregue a actos de pilhagem. Os soldados chineses puzeram-se depois em fuga com despojos consideraveis.—(D. N. B.).

Um ministro alemão na Grecia

ATENAS, 6.—Rust, ministro da Educação do Reich, chegou aqui esta manhã a bordo do navio «Milwaukee». A visita do ministro alemão durará dez dias. Durante a manhã, Rust será recebido pelos membros do governo e á tarde irá a Marathon.

O ministro Rust, como se sabe, efectuou esta viagem para fazer, em nome do Fuehrer-Chanceler, a primeira escavação alemã em Olimpia.—(D. N. B.).

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Quatro trabalhadores convidados para assistirem ás cerimonias

LONDRES, 6.—Quatro trabalhadores ficaram grandemente surpreendidos quando souberam, a noite passada, que o rei Jorge VI os convidara para assistirem á cerimonia da Abadia de Westminster em 12 de Maio. Os quatro trabalhadores receberam os convites por intermedio da «Industrial Welfare Society» de que o rei é presidente.—(Havas).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Telmo, o aventureiro».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Avenida—A's 21 e 30—«O Papá Lebonnard».
Apolo.—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Boca do Inferno».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

NO EXTREMO ORIENTE

A tensão nipo-sovietica

TOQUIO, 6.—Por ocasião da reunião anual dos comandantes de divisão, Sougyama, ministro da Guerra, fez uma exposição da situação japonesa que qualificou de muito grave. Especialmente com a Russia sovietica, a situação agrava-se cada vez mais.—(D. N. B.).

Gandhi, candidato

ao Premio Nobel da Paz?

BERLIM, 6.—A Imprensa berlinense concede um interesse particular a uma informação londrina recebida de Oslo, segundo a qual em Londres teria causado certo pasmo saber-se que o nome de Mahatma Gandhi aparece como candidato ao premio Nobel da paz.—(D. N. B.).

Desordens na Palestina

JERUSALEM, 6.—Estalaram bombas em frente da casa do governador civil de Gaza e na do governador civil de Safed. O posto da policia de Nazaré foi alvejado a tiro por uns desconhecidos. Alguns membros da colonia judaica foram tambem alvo de atentados.—(Havas).

As carreiras aereas

entre Portugal e a America

PARIS, 6.—O «Matin» noticia que a Inglaterra, os Estados Unidos e o Reich partilham o privilegio, concedido pelo governo português, respeitante á utilização dos Açores, pelas companhias de navegação aérea, como escala, quando da criação da linha aérea do Atlantico Norte. As despezas enormes de semelhante projecto não podem ser suportadas apenas por duas unicas companhias—diz o referido jornal—e o concurso da França sob forma de colaboração entre a Air France e a Companhia Transatlantica não é de declinar.

O mesmo jornal declara—frisando que o ministerio da Aeronautica não confirma oficialmente a noticia—que as negociações com Portugal, começadas em 1934 e reatadas em 1935 e 1936 não estão interrompidas.—(Havas).

OS QUE MORREM

José Benlliure

VALENCIA, 6.—Faleceu com 82 anos José Benlliure, pintor muito conhecido. Era irmão do escultor Marino.—(Havas).

Buick

não fabrica modelos de baixo preço e, portanto, de qualidade inferior, expressamente para fins de concorrencia, os quais só comprometem a reputação dos seus maiores.

BUIK só eleva, de ano para ano, a qualidade dos seus modelos, de modo a afirmar cada vez mais o seu prestigio.

Ao comprar um automovel, não se deixe influenciar pelas aparencias. Um carro vale principalmente pela perfeição e robustez da sua mecânica e pelo que os ingleses designam por "performance".

No Stand Buick pode V. Ex.ª analisar, por quadros e mapas elucidativos, como é construido e o que vale um BUICK. Faça depois um confronto com as caracteristicas das demais marcas de categoria e ficará conhecendo o carro que deve adquirir.

DINIZ M. D'ALMEIDA
Aven. da Liberdade, 216

NOTICIAS DO BRASIL

A riqueza florestal da nação

RIO DE JANEIRO, 6.—O governo vai intensificar os seus cuidados para a protecção da riqueza florestal, que é uma das maiores do mundo, pois o país tem uma area de 1.800 mil quilometros coberta de magnificas matas.—(Americana).

Exportação de laranjas para França

RIO DE JANEIRO, 6.—O governo francês fixou em um milhão e 253 mil quintais o contingente de laranjas brasileiras para o segundo trimestre do ano corrente.—Americana).

O valor do comercio de algodão

RIO DE JANEIRO, 6.—Uma estatistica mostra que, em 1932, a exportação de algodão não foi além de 25 mil libras ouro. Os anos seguintes acusam os seguintes numeros: 1933, 400 mil libras ouro; 1934, quatro milhões e meio; 1935, cinco milhões, e 1936, sete milhões de libras ouro. Este ano, o aumento será ainda maior, devido á existencia de novos mercados, entre eles o Japão. No Brasil, ha 400 fabricas de fiação, com três milhões de fusos.—(Americana).

A filmagem do «Topaze»

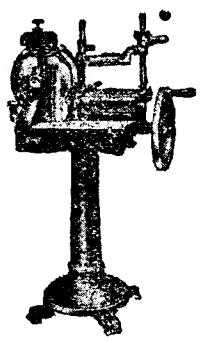
RIO DE JANEIRO, 6—Comunicam de Paris que, por iniciativa de Marcel Pagnol, vai ser filmado um argumento extraído pelo proprio autor do «Topaze», de uma peça do dramaturgo brasileiro Oswaldo Vianna.—(Americana).

GREVES NO ESTRANGEIRO

O movimento dos mineiros escosseses

GLASGOW, 6.—A União Nacional dos Mineiros Escosseses decidiu apoiar os mineiros de Harworth na questão da liberdade de associação. Anuncia-se que os mineiros encarregados dos serviços auxiliares (maquinistas, fogueiros, electricistas, pedreiros, carpinteiros, serviços de ventilação e esgotamento de aguas, etc.), se declararão em greve no dia 9, se o patronato não conceder o salario minimo em todo o territorio escossês.

O numero de aprendizes dos estaleiros navais em greve é agora de 6 mil, havendo a acrescentar a este numero 3 mil operarios das fundições de Beardmore. Os estaleiros ficaram todos sem aprendizes. Fala-se na intervenção do governo para solução do conflito. Num dos estaleiros está sendo construido um barco semelhante ao «Queen Mary».—(Havas).



Maquinas de cortar fiambre

«Graff»

Unicos representantes em Portugal

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da
Rua da Prata, 145
LISBOA **Tel. 2 5281**

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A ofensiva das forças nacionalistas na Biscaia

continua a desenvolver-se apesar do mau tempo

SAN SEBASTIAN, 6.—Radio Requete desmentiu o malôgro das forças nacionalistas na frente de Biscaia. Afirmou que desde o inicio da ofensiva o Monte Corbea está nas mãos dos nacionalistas e que é inexpugnavel, pois está protegido por artelharia de grosso calibre e fortemente organizado para a defesa. A aviação nacionalista esteve activissima em todo o sector de Ochandiano, onde o inimigo abandonou mais de 600 mortos e perto de 700 prisioneiros. Só perto do cemiterio de Santa Cruz foram recolhidos 80 feridos governamentais.—(Havas).

SALAMANCA, 6.—Radio Nacional comunicou as seguintes informações da frente de Biscaia: ontem, ao começo da tarde, o Estado Maior nacionalista ordenou o ataque. O inimigo foi posto em fuga em toda a frente, principalmente no sector de Ochandiano. Conquistámos uma zona de mais de 6 quilometros de profundidade e ocupámos posições de resistencia em frente de Ochandiano. Apareceram «tanks» russos apoiando a infantaria. Desencadearam um contra-ataque, que não pôde deter o nosso avanço vitorioso e deu lugar, como sempre, a uma verdadeira carnificina. O inimigo abandonou muitos mortos. 50 milicianos apresentaram-se imediatamente nas nossas linhas.—(Havas).

VITORIA, 6.—(Dum enviado especial da Havas).—O avanço dos nacionalistas continuou ontem metodicamente, apesar do tempo desfavoravel, segundo os planos do comando.

A aviação nacionalista voou durante todo o dia sobre as encostas que levam a Durango e vale de Bilbao. Dispersou concentrações diversas na retaguarda e principalmente nas imediações de Durango.

Palavras do general Mola

VITORIA, 6.—(Do enviado especial da D. N. B.—Aludindo á grave derrota que os separatistas vascos sofreram perto de Ochandiano, o general Mola pronunciou um discurso radiodifundido. Fez saber que a vida e a propriedade de todos aqueles que depuzerem as armas e fizerem acto de submissão serão respeitadas, com excepção de autores de assassinios.

No caso da resistencia não ser abandonada brevemente—acrescentou o general—o destino da provincia de Biscaia já está talhado.—

A esquadra nacionalista concentra-se no norte

ST. JEAN DE LUZ, 6.—Os postos franceses captaram um radio dum posto nacionalista que assinala a presença no golfo da Biscaia dos cruzadores nacionalistas «España», «Canarias» e «Almirante Cervera». Os violentos canhoneios ouvidos na noite de 4 do corrente devem atribuir-se ao bombardeamento das aldeias da costa vasca por aquelas unidades.—(Havas).

Comunicado de Bilbao

BILBAO, 6.—Comunicado do Estado Maior dos Exercitos republicanos do Norte: «Santander—Fortificámos as posições conquistadas. Asturias—A artelharia republicana dispersou uma concentração de camiões no sector de Escamplero. Dois cabos, 4 legionarios, 3 soldados, 2 falangistas e 32 civis passaram para as linhas republicanas. Euzcadi—Bombardeámos as posições inimigas no sector de Ondarroa, na frente de Guipuzcoa. Na frente de Alava continuou a pressão do inimigo no sector de Ochandiano, tendo as forças republicanas repelido todos os ataques dos facciosos e destruido dois «tanks». Fizemos prisioneiros quatro alemães, que circulavam em automovel».—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 6.—(Dum enviado especial da Havas):—Ontem de tarde na frente do Jarama recomeçou bruscamente a fuzilaria. Provindo dos arredores de Morata de Tajuna, estendeu-se até Ciempozuelos, ao longo do caminho de ferro de Madrid a Aranjuez. A prioridade coube á artelharia que durante mais duma hora fez fogo rolante sobre as posições nacionalistas para destruir os ninhos de metralhadoras. O terreno é particularmente mole nesta região, o que tem como resultado muitas granadas enterrarem-se profundamente no solo, causando muitas vezes poucos estragos, o que reforça a resistencia dos insurrectos. No entanto, os republicanos saltaram dos parapeitos e lançaram-se em direcção á via ferrea. Efectuaram um movimento rapido, ao mesmo tempo que as metralhadoras protegiam o movimento. Durante duas horas a luta foi encarniçada até que os insurrectos tiveram que recuar ligeiramente, deixando aos republicanos uma faixa de terreno com a largura de um quilometro ao longo da linha do caminho de ferro. No recuo, os rebeldes abandonaram mortos, nomeadamente o pessoal de sete metralhadoras, as quais se encontraram com as caixas de munições. Abandonaram igualmente dois morteiros e diversas espingardas. Um pouco antes das 19 horas o combate deminuiu de intensidade. Era o momento esperado pelos insurrectos para o contra-ataque, mas a artelharia republicana executou um tiro de barragem eficaz e os rebeldes não puderam avançar sob as balas que continuavam a assobiar. Ao cair da noite, um batalhão de fortificação trabalhou em consolidar o terreno conquistado durante a tarde. Por outro lado a aviação republicana do Centro efectuou ontem novos «raids» de bombardeamento aos pontos de concentração do exercito insurrecto nos sectores de Avila, Sierra de Guadarrama e mais para leste da provincia de Guadalajara. A aviação republicana, desenvolvendo grande actividade, bombardeou intensamente a aldeia de Gozquez de Abajo, assim como Brunete, onde lançou 76 bombas. O bombardeamento da estação de Teruel causou importantes estragos.

Algeciras bombardeada

LONDRES, 6.—De Gibraltar informam á Reuter:—Os aviões governamentais lançaram esta manhã oito bombas sobre a cidade de Algeciras. Cinco explodiram entre o Hotel Cristina e o campo de «golf». Por enquanto ignora-se o numero de vitimas e a importancia dos estragos.—(Havas).

GIBRALTAR, 6.—Segundo a agencia da Imprensa espanhola, as bombas que os aviões governamentais lançaram esta manhã em Algeciras atingiram importantes depositos de munições e a nova fabrica alemã.—(Havas).

A mobilização continua

PARIS, 6.—A «Oeuvre» noticia que o Consulado de Espanha advertiu todos os espanhois das classes de 1932 a 1936 que estavam mobilizados sem distinção de residencia, devendo apresentar-se nos consulados para receberem ordens.—(Havas).

Informações de Valencia

VALENCIA, 6.—Segundo informações recebidas de Castuera, os insurrectos atacaram recentemente com violencia as posições republicanas da Sierra de Yerbe. No dia 2 do corrente uma coluna nacionalista compreendendo cêrca de 5.000 homens, atacou os postos republicanos da Sierra de Yerbe, ao mesmo tempo que a artelharia nacionalista bombardeava a estação de Medelin. Quatro batalhões e dois esquadrões de cavalaria avançaram na estrada de Guarena. As forças republicanas repeliram energicamente o ataque dos insurrectos, obrigando-os a recuar com pesadas perdas. Outra coluna nacionalista de 4.000 homens atacou sem resultado as posições republicanas de Rena e Villar de Rena. Os insurrectos visavam o grande burgo de Villanueva de la Serena, mas a sua tentativa malogrou-se devido ao contra-ataque vigoroso dos republicanos.—(Havas).

O bombardeamento de Ceuta pela esquadra governamental

VALENCIA, 6.—O chefe da frota republicana forneceu, ontem á noite, o seguinte comunicado: «Ontem, 4 do corrente, ás 10 horas uma flotilha de contra-torpedeiros partiu do porto de Cartagena com a missão de bombardear á noite as fortificações do porto de Ceuta e dar combate aos navios mercantes armados em corsarios e mesmo atacar os cuzadores inimigos que se encontrassem nas aguas do Estreito. A's 15 horas, no momento em que a flotilha dobrava o Cabo da Gata encontrou o cruzador alemão «Leipzig», o qual, segundo o metodo tornado habitual pelos navios de guerra alemães, manobrou no rasto dos nossos navios. O chefe da flotilha republicana, aproveitando a presença nessas paragens dum contra-torpedeiro inglês, aproximou-se dele para lhe comunicar: «Peço-lhe que verifique que somos seguidos com insistencia por um cruzador alemão». O contra-torpedeiro inglês respondeu: «Recebi a sua comunicação. Responderei oportunamente». Os navios de guerra republicanos, não se preocupando mais com o cruzador alemão, continuaram a rota para Gibraltar. Por informações recebidas posteriormente dos semaforos da costa e da base de Almeria, soubemos que o «Leipzig» continuou a navegar nas mesmas aguas que nós e que se aproximou da costa na altura de Castel del Ferro. Os guardas dos semaforos verificaram que o cruzador comunicava com um telegrafo optico situado na costa rebelde» .A nota prossegue afirmando que dois dos contra-torpedeiros, aproximando-se muito da costa, abriram fogo sobre Ceuta. Os efeitos do bombardeamento foram consideraveis. Os navios republicanos lançaram mais de 150 projecteis e bateram copiosamente as baterias inimigas, que tentaram ripostar. Durante o bombardeamento uma outra secção de contra-torpedeiros republicanos fez guarda no Estreito, para evitar um contra-ataque dos navios de guerra nacionalistas, que de resto não apareceram. A's 11 horas de hoje, 5 do corrente, a flotilha regressava a Cartagena.—(Havas).

A guerra pela radio

BAIONA, 6.—Continua em Espanha a batalha das ondas. As emissões dos postos governamentais e nacionalistas foram ontem á noite quasi completamente interferidas e só se puderam ouvir algumas frases da alocução diaria do general Queipo de Llano. Durante as emissões privadas, os locutores dos postos rivais estabelecem entre si conversações homericas. As autoridades nacionalistas pediram aos locutors dos postos nacionais que não estabeleçam mais dialogos com os dos postos governamentais, visto o grau de violencia e injuria ter atingido um ponto incrivel. A emissão de Pontevedra foi ontem totalmente interferida a tal ponto que teve que pedir-se o essencial dos comunicados telefonicamente a Salamanca.—(Havas).

A Italia encara, de facto, a revisão da sua atitude

ROMA, 6.—A atitude do governo italiano relativamente á não-intervenção em Espanha foi precisado pelo ultima vez de maneira autorizada pelo ministro da Propaganda, Alfieri, nas declarasões de 31 de março ultimo em que aquele ministro disse: «A atitude italiana não se modificou. Mantêm-se integros os compromissos de não-intervenção e fiscalização, decididos de harmonia com as decisões do «Comité» de Londres, que por todos devem ter identica aplicação geral. Se outros países, porém, continuarem a enviar voluntarios, o governo de Roma deverá examinar novamente a situação». Assim, encara-se a idéa da revisão da atitude italiana, mas em determinadas condições. Nestas circunstancias é significativo que a Imprensa italiana tanto se empenhe em frisar as pretensas violações estrangeiras da não-intervenção. Ontem, os jornais publicaram uma nota anonima muito precisa, inserta no «Giornale d'Italia» sob o titulo de «Flagrante violação da não-intervenção nas tropas de Franco». Segundo essa nota 200 pilotos espanhois estariam recebendo instrução num aerodromo francês. Não se registou nenhuma declaração oficial.—(Havas).

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR
Rua do Jardim do Regedor, 41

Esmerado serviço á lieta
Almoços, Jantares e Ceias
O melhor e mais luxuoso restaurante do país. Preços moderados
Telefone 2 9583
Confrontem os nossos preços

EDEN-BAR (No edificio do EDEN-TEATRO)
O **Barman Araujo** confeccionará os mais finos e delicados coktails e aperitivos ao requintado gôsto de V. Ex.ª.
Maitre Zeferino Tabuas (Rei de Espanha) escolherá qual o prato que o paladar de V. Ex.ª prefere. No final do aperitivo e de uma boa refeição, tomará V. Ex.ª um explendido café d'**A CAFEEIRA, L.DA.**
Pelo bem estar de todos velará a **GERENCIA**, de forma a conseguir em cáda cliente um **Amigo**.
ABERTO TODA A NOITE

O espectaculo sensacional do **EDEN-TEATRO** ás 9 1|2 horas
TODOS OS DIAS
BOCAGE
Colossalissimo triunfo da comp.ª **Maria das Neves-Amarante**

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

São Luiz
2.ª SEMANA
A FUGA DE TARZAN
com
JOHNNY WEISSMULLER e MAUREEN O'SULLIVAN
3 ESTREIAS!
O COMBATE DE LUTA LIVRE
AL PEREIRA—DAN KOLLOFF
Jornal "Eclair"—Jornal "Paramount"